

COLÉGIO ESTADUAL ALCIDES MUNHOZ  
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO



PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
ENSINO FUNDAMENTAL

IMBITUVA - PR  
IMBITUVA/2013

# PROPOSTA CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

## APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

A Educação Física evolui à medida que se processa a evolução cultural dos povos. Assim, a sua orientação no tempo e no espaço está em sintonia com os sistemas políticos, sociais, econômicos e científicos vigentes nas sociedades humanas. Na **pré-história** havia a preocupação do desenvolvimento da força bruta, sob o ponto de vista utilitário-guerreiro, sem ideia definida do ponto de vista moral. Na antiguidade os **gregos**, entretanto, mais evoluídos, visavam ao desenvolvimento físico e moral do homem. Nesse período, a educação física visava o aspecto somático, harmonia de formas, musculatura saliente, sem exagero, de onde surgiram os atletas de porte esbelto. É a fase anatômica da educação física. Já entre os **romanos** que herdaram com a conquista da Grécia as atividades físicas dos gregos, em plena decadência, orientavam a educação física, objetivando o desenvolvimento das massas musculares. Pouco se dedicavam à cultura intelectual e muito menos à da moral.

No **Brasil** entre os vários movimentos que caracterizam a Educação Física como componente curricular, podemos citar as teorias vindas da Europa, quando os conhecimentos médicos e da instrução física militar passam a se preocupar como o desenvolvimento da saúde e da formação moral dos cidadãos brasileiros. A força, a destreza, a agilidade e a resistência, eram trabalhadas e ao mesmo tempo desenvolvia a autodisciplina, a formação do caráter, de hábitos de higiene, e o respeito à hierarquia e ao sentimento patriótico.

Após a **Proclamação da República**, a ginástica ganha importância, devido à necessidade de preparar corpos fortes e cidadãos preparados para defender a Pátria, equiparando o seu reconhecimento às demais disciplinas.

No início do **século XX**, a disciplina tornou-se obrigatória para crianças a partir de 06 anos de idade e para ambos os sexos. Também é criado o Conselho Superior de Educação Física com o objetivo de centralizar, coordenar e fiscalizar as atividades referentes ao Desporto e à Educação Física no País e também a elaboração do Método Nacional de Educação Física.

A partir de **1920** são criadas várias instituições ligadas à obrigatoriedade da prática da ginástica nas instituições de ensino.

A preocupação também dizia respeito a necessidade de melhorar o funcionamento corpo e a eficiência do gasto energético com a tarefa de formas corpos saudáveis e

disciplinados, possibilitando a formação de seres humanos aptos para se adaptarem ao processo de industrialização que se iniciava no Brasil (SOARES, 2004, DCE-PR, 2008).

No final da década de **1930**, o esporte começou a se popularizar, houve um incentivo às práticas desportivas com a criação de grandes centros desportivos, ocorrendo o processo de “desmilitarização” da Educação Física brasileira.

Com o advento do **Estado Novo** a prática de exercícios físicos em todos os estabelecimentos tornou-se obrigatória.

Em **1964** o esporte passou a ser tratado com maior ênfase nas escolas, especialmente durante as aulas de Educação Física. Predominava o interesse na formação de atletas que apresentassem “talento natural” prontos para representar o país em competições nacionais e internacionais.

A **Lei 5692/71** manteve o caráter obrigatório da disciplina de Educação Física nas escolas sendo integrada como atividade escolar regular e obrigatória no currículo de todos os cursos e níveis dos sistemas de ensino.

No final da década de **1980** e início de **1990** no Estado do Paraná, tiveram início as discussões pela elaboração do Currículo Básico, que para a Educação Física fundamenta-se na pedagogia histórico-crítica. Este documento caracterizou-se por ser uma proposta avançada em que o exercício físico deveria dar lugar a uma formação humana em amplas dimensões.

Os PCN, quando da aprovação da **LDB 9394/96** constituíram uma proposta teórica incoerente. As diversas concepções pedagógicas ali apresentadas valorizaram o individualismo e a adaptação do sujeito à sociedade, ao invés de construir e oportunizar o acesso a conhecimentos que possibilitem aos educandos a formação crítica.

A Educação Física é a parte do projeto geral de escolarização e deve ser articulada ao projeto político pedagógico, pois tem seu objeto de estudo e ensino próprios, e trata de conhecimentos relevantes na escola, possibilitando aos alunos o acesso ao conhecimento produzido pela humanidade, relacionado às práticas corporais, ao contexto histórico, político, econômico e social. A ação pedagógica da Educação Física deve estimular a reflexão sobre o acervo de formas e representações do mundo que o ser humano tem produzido, exteriorizadas pela expressão corporal em jogos e brincadeiras, danças, lutas, ginásticas e esportes.

As aulas de Educação Física na escola não são apenas um momento de lazer e desconstrução. Ela é a disciplina responsável pelo desenvolvimento motor das crianças. Além disso, o exercício físico ainda é capaz de combater diversas doenças relacionadas ao sedentarismo, como obesidade, diabetes e problemas cardíacos, pois o

desenvolvimento motor é parte de todo o comportamento humano. O desenvolvimento cognitivo, o desenvolvimento afetivo e o desenvolvimento motor estão relacionados. É importante reconhecer o valor da educação física dentro da escola, principalmente nos primeiros anos cruciais da vida de um sujeito, em que a personalidade, o caráter, a moral, o conhecimento do próprio corpo e este no contexto social estão sendo construídos. A Educação Física pode contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem, como também, para minimizar e até mesmo evitar a instalação das dificuldades de aprendizagem, além de resgatar a autonomia e auto-estima dos alunos, principalmente das crianças portadoras de necessidades especiais.

A influência da Educação Física na vida dos alunos faz com que eles, por estar em um meio coletivo de maior contato físico, tenham um melhor nível de socialização. A escola tem grande participação na vida do indivíduo, pois é de lá que grandes valores serão atribuídos e conhecidos e ainda levados à prática, mesmo que nas aulas de Educação Física o esporte treinamento venha sendo tão praticado e adotado pelos profissionais da área. Desde a infância a criança já desenvolve capacidades psicomotoras que ao longo do tempo serão aperfeiçoadas individualmente e coletivamente, propondo assim a socialização entre os indivíduos. Educação Física é um vasto campo de ensino e aprendizagem que rege a educação e tem em seu conteúdo os objetivos que propõem a formação social do aluno, ensinando-lhes através das diversas áreas da Educação Física a prática do respeito, dignidade e solidariedade, principalmente dentre outros desígnios importantes para o desenvolvimento do caráter do alunado e sua vida em sociedade.

A Cultura Corporal como **objeto de estudo** e ensino da Educação Física, evidencia a relação estreita entre a formação histórica do ser humano por meio do trabalho e as práticas corporais decorrentes. A ação pedagógica da Educação Física deve estimular a reflexão sobre o acervo de formas e representações do mundo que o ser humano tem produzido, exteriorizadas pela expressão corporal em jogos e brincadeiras, danças, lutas, ginásticas e esportes. Essas expressões podem ser identificadas como formas de representação simbólica de realidades vividas pelo homem (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

## **METODOLOGIA**

A Educação Física tem a função social de contribuir para que os alunos se tornem sujeitos capazes de reconhecer o próprio corpo, adquirir uma expressividade corporal consciente. Para isso, as aulas serão de modo que supere a perspectiva pautada no tecnicismo e na desportivização das práticas corporais. As aulas serão ministradas de

forma expositivas, com recursos tecnológicos, teóricas e na sua maioria práticas, subordinadas aos conteúdos propostos colocados em ação, de forma a possibilitar ao educando oportunidades de assimilação dos conteúdos aplicados voltados à prática esportiva através de jogos cooperativos e pré-desportivos, ao lúdico com atividades recreativas, e à manutenção da saúde através de temas relacionados ao assunto. É possível também a efetivação de um diálogo que permite ao aluno avaliar o processo de ensino-aprendizagem, transformando-se intelectual e qualitativamente em relação à prática realizada.

Em relação à estruturação metodológica, propõe olhar para as práticas constitutivas da Cultura Corporal, como “Práticas Sociais”. Dessa forma, as atividades corporais, esportivas ou não, são vivenciadas, tanto naquilo que possuem de “fazer” corporal, quanto na necessidade de se refletir sobre o significado/ sentido desse mesmo “fazer” e a relação professor-aluno. Cabe ao professor transparecer a intencionalidade de suas ações pedagógicas e direcionar sua prática para que o aluno alcance o esclarecimento em relação ao contexto social. Na sua prática pedagógica o professor parte das vivências sociais do aluno para desenvolver o processo de ensino e aprendizagem e na sua forma de avaliação também este processo é permanentemente avaliado. Pensando nos conteúdos que caberiam à Educação Física tendo em vista esta abordagem, temos o mundo do movimento e suas relações com os outros e as coisas, sendo que os temas são construídos a partir dos temas geradores. Nesta proposta metodológica a prática pedagógica do professor desenvolver-se-ia partindo de alguns pressupostos: desenvolver ações problematizadoras, onde as ações metodológicas são organizadas de forma a conduzir a um aumento no nível de complexidade dos temas tratados, onde professor e alunos interagem na resolução de problemas e no estabelecimento de temas geradores, assim, o ensino aberto exprime-se pela “subjetividade” dos participantes. Desta maneira, a relação professor-aluno estabelece-se dentro de uma ação co-participativa que se amplia conforme o amadurecimento e responsabilidade assumida pelos integrantes do grupo. E a avaliação privilegia a avaliação do processo ensino-aprendizagem. Na escola é preciso resgatar os valores que privilegiam o coletivo sobre o individual, defendem o compromisso da solidariedade e respeito humano, a compreensão de que jogo se faz “a dois”, e de que é diferente jogar “contra” o adversário. Entendemos a aula como um espaço intencionalmente organizado para possibilitar a direção da apreensão pelo aluno do conhecimento específico da Educação Física e dos diversos aspectos das suas práticas na realidade social. A aula, nesse sentido aproxima o aluno da percepção da totalidade das suas atividades, uma vez

que lhe permite articular uma ação (o que faz), com o pensamento sobre ela (o que pensa) e com o sentido que dela tem (o que tem sente).

Os elementos articuladores alargam a compreensão das práticas corporáveis e possibilitam a intervenção pedagógica em situações do cotidiano escolar.

Cultura corporal e corpo entendido, o corpo, em sua totalidade como aquele que sente, pensa e age, trazendo a discussão para a sala de aula da cultura do corpo perfeito tão procurada nos dias atuais. Todos os conteúdos trabalhados em todos os anos fazem referência a esse elemento articulador.

Cultura corporal e ludicidade onde o lúdico seja entendido como parte integrante do ser humano e que deve ser vivenciada pelos alunos de maneira saudável e não através de práticas violenta, como em algumas brincadeiras que ocorrem no interior da escola. O conteúdo estruturante jogos e brincadeiras, trabalhando em todos os anos finais do Ensino Fundamental é o responsável pelo trabalho com o lúdico.

Cultura corporal e saúde , com conteúdos específicos inseridos em todos os anos, discutindo e informando os alunos sobre a importância de uma alimentação saudável, do conhecimento do próprio corpo, as lesões e os primeiros socorros e a discussão do doping nos esportes, apresentado em todos os conteúdos do final dos Anos Fundamentais.

Cultura corporal e mundo do Trabalho pretende discutir a profissionalização de atletas e o assalariamento dos mesmos, vinculados aos diversos esportes de alto nível.

Cultura corporal e desportivização onde se discute a padronização das práticas corporais, onde o objetivo é colocar normas e regras em atividades esportivas, para que sua difusão seja ampla em todo o planeta, deixando o aspecto criativo da expressão corporal num segundo plano. Outra discussão pode ser feita em cima da comercialização que o mundo do esporte está inserido, onde um volume grande de verbas são aplicadas no mundo esportivo em detrimento de outras áreas de interesse social.

Cultura corporal técnica e tática centrada na prática, no fazer pelo fazer, de modo que a modalidade esportiva seja executada de forma eficiente, com performance máxima por meio de treinamentos contínuos dos diferentes gestos técnicos, considerados "fundamentos básicos" das diferentes modalidades esportivas, sendo isso considerado mais importante do que a criatividade, considerada pouco objetiva.

Cultura corporal e lazer trazendo o debate para a sala de aula sobre a maneira como disponho meu tempo livre. Também fazer o aluno entender que a Educação Física praticada na escola deve ser vista como um tempo de obrigação, e não de lazer. O lazer, na escola, poderá ser proporcionado, mas em construturno onde o aluno terá autonomia

para decidir sobre a atividade que pretende realizar, o professor também poderá apresentar os aspectos históricos do lazer proporcionando uma compreensão mais ampla de seu significado.

Cultura corporal e diversidade tornando a disciplina de Educação Física uma das mais importantes na questão da diversidade. Será contemplado em todos os conteúdos básicos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental a inclusão da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena valorizando a contribuição desses povos para a Educação Física.

Cultura corporal e mídia onde a discussão é das práticas corporais transformadas em espetáculo e como objeto de consumo diariamente exibido nos meios de comunicação para promover e divulgar produtos. Essa divulgação desenvolve no aluno o sonho de se tornar um esportista conhecido, muitas vezes abrindo mão da frequência à escola em busca desse sonho. É de suma importância a discussão e a reflexão provocadas pelo professor sobre as questões vinculadas pela mídia sobre a estética, beleza, saúde, padrões de vida de atletas, preconceito, ética e outros assuntos veiculados nos meios de comunicação. Essas questões estarão inseridas em todos os conteúdos trabalhados do 6º ao 9º ano.

## **AVALIAÇÃO**

Será contínua e permanente. O aluno não será avaliado por padrões técnicos considerados na formação de atletas, e sim através dos objetivos alcançados pelos conhecimentos assimilados e também por sua participação efetiva nas aulas. O aluno também será avaliado pela maneira como ele resolve as situações problema que envolve a opinião do outro, e, um último caso realizando relatórios das atividades desenvolvidas com a sua turma.

A avaliação estará a serviço da aprendizagem de todos os alunos, de modo que permeie o conjunto das ações pedagógicas e não seja um elemento externo a esse processo.

Os critérios para a avaliação contemplarão o comprometimento e o envolvimento dos alunos no processo pedagógico; se os alunos entregam as atividades propostas pelo professor, se o aluno consegue resolver, de maneira criativa, situações problemas sem desconsiderar a opinião dos outros alunos, se conseguem assimilar algumas regras sobre o desdobramento de uma partida dos esportes estudadas.

As provas e os trabalhos escritos podem ser utilizados para avaliação das aulas de

Educação Física, desde que a nota não sirva exclusivamente para hierarquizar e classificar os alunos em melhores ou piores; aprovados e reprovados; mas que sirva, também, como referência para redimensionar sua ação pedagógica.

Por fim, os professores precisam ter clareza de que a avaliação não deve ser pensada à parte do processo de ensino/aprendizado da escola. Deve, sim avançar dialogando com as discussões sobre as estratégias didático-metodológicas, compreendendo esse processo como algo contínuo, permanente e cumulativo.

A cultura afro será desenvolvida em forma de oficinas, relatos de experiência e seminários durante as aulas.



6º ANO	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esporte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coletivos;</li> <li>• Individuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• História do esporte enquanto parte da Cultura Corporal;</li> <li>• Aspectos básicos dos fundamentos (movimentos + regras) do atletismo, handebol, basquetebol, voleibol, futsal, futebol.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos e Brincadeiras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos e brincadeiras populares;</li> <li>• Brincadeiras e cantigas de roda;</li> <li>• Jogos de tabuleiro;</li> <li>• Jogos cooperativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Origem dos jogos e brincadeiras;</li> <li>• Confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras com e sem materiais alternativos;</li> <li>• Movimentação básica dos jogos de tabuleiro;</li> <li>• Jogos Afro-descendentes</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dança</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças folclóricas;</li> <li>• Danças de rua;</li> <li>• Dança criativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Origem e histórico das danças folclóricas e de rua;</li> <li>• Contextualização da dança.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica rítmica;</li> <li>• Ginástica circense;</li> <li>• Ginástica geral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Origem e histórico da ginástica e suas diferentes manifestações.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lutas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lutas de aproximação;</li> <li>• Capoeira;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Origem e histórico das lutas;</li> <li>• Vivenciar movimentos característicos da luta como: a ginga, esquiva e golpes.</li> </ul>

7º ANO	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esporte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coletivos;</li> <li>• Individuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• História e contexto do atletismo, handebol, basquetebol, voleibol, futsal e futebol;</li> <li>• Mudanças ocorridas com os esportes acima relacionados, no decorrer da história;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos e Brincadeiras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos e brincadeiras populares;</li> <li>• Brincadeiras e cantigas de roda;</li> <li>• Jogos de tabuleiro;</li> <li>• Jogos cooperativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão acerca da diferença entre brincadeira, jogo e esporte;</li> <li>• Construir individualmente ou coletivamente diferentes jogos e brinquedos.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dança</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças folclóricas;</li> <li>• Danças de rua;</li> <li>• Dança criativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contexto histórico brasileiro das danças folclóricas e de rua;</li> <li>• Construção de instrumentos musicais.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica rítmica;</li> <li>• Ginástica circense;</li> <li>• Ginástica geral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos históricos e culturais da ginástica rítmica e geral.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lutas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lutas de aproximação;</li> <li>• Capoeira.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Origem das lutas de aproximação e da capoeira e suas mudanças no decorrer da história.</li> </ul>

8º ANO	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esporte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coletivos;</li> <li>• Radicais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilidades do esporte enquanto uma atividade corporal como: lazer, esporte de rendimento, condicionamento físico e seus benefícios ou malefícios para a saúde;</li> <li>• Noções de ética nas competições esportivas;</li> <li>• Bulling e violência no esporte</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos e Brincadeiras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos e brincadeiras populares;</li> <li>• Brincadeiras e cantigas de roda;</li> <li>• Jogos de tabuleiro;</li> <li>• Jogos cooperativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contexto histórico em que foram criados os diferentes jogos, brincadeiras e brinquedos.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dança</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças folclóricas;</li> <li>• Danças de rua;</li> <li>• Dança criativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos e técnicas da dança;</li> <li>• Dança de origem africana.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica rítmica;</li> <li>• Ginástica geral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recorte histórico, delimitando tempos e espaços na ginástica;</li> <li>• Origem da ginástica;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lutas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lutas com instrumento mediador;</li> <li>• Capoeira.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos históricos, filosóficos e as características das diferentes formas de luta.</li> </ul>

9º ANO	CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	CONTEÚDOS BÁSICOS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esporte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coletivos;</li> <li>• Radicais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Regras de arbitragem, preenchimento de súmulas e confecção de diferentes tabelas;</li> <li>• Doping e substâncias proibidas;</li> <li>• Contexto social e econômico de diferentes esportes</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos e Brincadeiras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos e brincadeiras populares;</li> <li>• Brincadeiras e cantigas de roda;</li> <li>• Jogos de tabuleiro;</li> <li>• Jogos cooperativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos competitivos e cooperativos.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dança</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças folclóricas;</li> <li>• Danças de rua;</li> <li>• Dança criativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dança como manifestação cultural;</li> <li>• Danças de origem africana.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica rítmica;</li> <li>• Ginástica geral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Influência da ginástica na busca do corpo perfeito;</li> <li>• Ginástica e a cultura de rua (circo, malabares e acrobacias);</li> <li>• Modismo relacionado à ginástica.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lutas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lutas com instrumento mediador;</li> <li>• Capoeira.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Origem e aspectos históricos das lutas.</li> </ul>

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, D. **Dança...: ensino, sentidos e significados na escola.** Campinas: Autores Associados, 2004.

BENJAMIN, W. **Reflexões:** a criança, o brinquedo, a educação. São Paulo: Summus, 1984.

BRACHT, V. **Educação Física e aprendizagem social.** Porto Alegre: Magister, 1992.

BREDA, Mauro. et al. **Pedagogia do Esporte aplicada às lutas.** São Paulo: Phorte, 2010.

CASTELLANI FILHO, L. **Educação Física no Brasil:** história que não se conta. 4 ed. Campinas: Papirus, 1994.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física.** São Paulo: Cortez, 1992.

HOFFMANN, J. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola a Universidade.** 20 ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 1995.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo Básico para a Escola Pública do Estado do Paraná.** Curitiba: SEED, 1990.

PINTO, I. C. **Folclore:** aspectos gerais. Ibpx: Curitiba, 2005.

SARAIVA, M. do C. et al. **Dança e seus elementos constituintes:** uma experiência contemporânea In: SILVA, A. M.; DAMIANI, I. R. (Org.). **Práticas Corporais:** Gênese de um Movimento Investigativo em Educação Física. 1 ed., v. 03, Florianópolis: Nauembla Ciência & Arte, 2005, p. 114-133.

SILVA, A. M. **Corpo, ciência e mercado:** reflexões acerca da gestação de um novo arquétipo da felicidade. Campinas, São Paulo: Autores Associados: Florianópolis: Editora da UFSC, 2001.